



Acirrada

Promete momentos de intensa disputa a eleição do PMDB de Guarujá.

Impugnada

Segundo o vereador Marcelo Mariano (PMDB), após uma reunião que durou da noite de terça-feira à madrugada de ontem, foi impugnada a chapa do vereador Cândido Garcia Alonso, o Professor Cândido (PMDB).

Os Marianos

Marcelo é do grupo que deseja manter a família no comando do PMDB, atualmente presidido por seu tio Maurílio.

Assessores demais

Está criado um impasse político-jurídico em Guarujá. O promotor da comarca local, André Luiz dos Santos, ingressou com ação civil pública contra a Câmara Municipal requerendo o imediato afastamento de 60 dos 105 assessores de vereadores, admitidos sem concurso. O presidente do Legislativo, José Carlos Rodriguez (DEM), contesta o pedido afirmando não poder demiti-los porque o número atual daqueles servidores foi fixado por lei municipal, além do que o trabalho que realizam "é necessário".

O assunto terá então de ser decidido pela Justiça, mas, a nosso ver, o promotor está bem fundamentado na defesa de seu propósito. Alega ele que o total de assessores parlamentares – sete para ca-

da vereador – é exagerado, e é mesmo. Em outras cidades da região, onde o mesmo cargo existe, o total é bem menor, sem prejuízo para o desempenho dos nobres edis. Na Câmara de Guarujá não há de ser diferente, pois lá não acontecem atividades demais, nem estas são tão complexas que justifiquem a existência de tantos auxiliares. A sua proliferação, como é sabido, tem outra origem.

Nessa circunstância, se o promotor busca conseguir que a Câmara de Guarujá tenha uma estrutura funcional mais enxuta, e seja mais austera no trato do dinheiro do contribuinte, só pode merecer apoio. Assim, cabe esperar que, ao examinar o mérito da questão, o Judiciário acolha seus argumentos a respeito.



SANTOS-GUARUJÁ

Companhia Docas muda ponto de catraias de hoje a domingo

DA REDAÇÃO

O ponto de embarque e desembarque das catraias que fazem a travessia entre Santos (Bacia do Mercado) e Guarujá (Vicente de Carvalho) será alterado de hoje até o próximo domingo, das 8 às 17 horas.

Nesses períodos, em Santos, as embarcações irão parar para a entrada e a saída de passageiros no cais do Armazém 15 do Porto, local que já é usado em dias de maré alta. Nos demais horários, o serviço não será alterado, com o ponto permanecendo na Bacia do Mercado.

A mudança será necessária pois a Codesp trocará as vigas do pontilhão instalado sobre o canal de acesso à Bacia do Mercado, interrompendo o tráfego na via de navegação.

Segundo a Companhia Docas, a alteração foi negociada com a Associação dos Mestres Regionais Autônomos do Porto de Santos e ocorrerá nos horários de menor movimento.

As obras do pontilhão integram o projeto da Avenida Perimetral da Margem Direita do Porto.



VICENTE DE CARVALHO. Ação da PM foi na Favela do Caixão, onde a vítima era mantida em cárcere privado

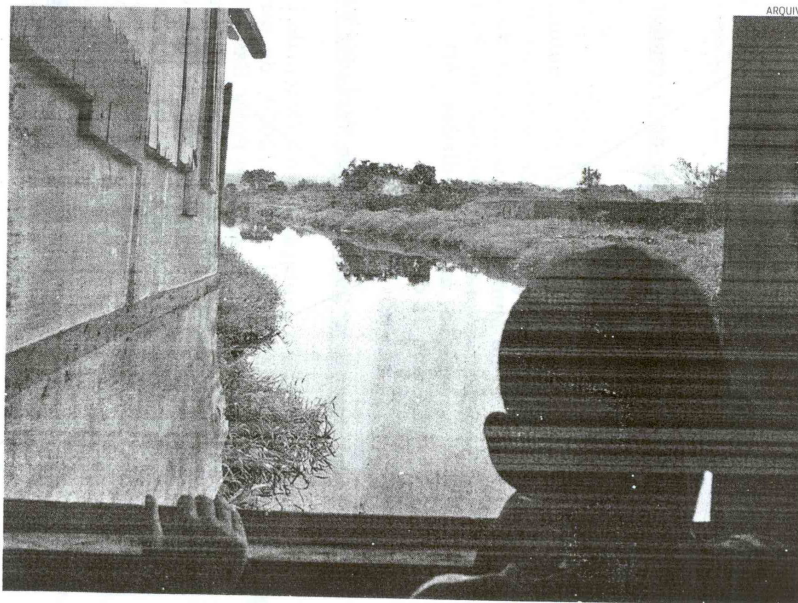
Policiais resgatam homem sequestrado e prendem sete

EDUARDO VELOZO FUCCIA
DA REDAÇÃO

Por terra e pelo ar, numeroso contingente da Polícia Militar cercou e entrou na Favela do Caixão, em Vicente de Carvalho, na tarde de terça-feira. Os policiais resgataram um homem que era mantido em cárcere privado há quatro dias, apreenderam cerca de 30 quilos de drogas e capturaram sete marginais em flagrante.

Como se fosse um julgamento popular, com sete jurados reunidos para decidir o futuro de um réu, os acusados estavam em um barraco situado no beco Belo Horizonte. O ponto central da discussão que travavam era o futuro do sequestrado. Porém, no tribunal informal não há garantias constitucionais, como a da ampla defesa, e é admitida a pena capital.

Os indícios são de que a vítima poderia ser eliminada não fosse a intervenção dos policiais. Ela própria reconheceu essa hipótese ao dizer que os seus sequestradores cogitavam matá-la. Sem qualquer in-



Nos fundos da Favela do Caixão, existe uma área de mangue, que pertence à Base Aérea de Santos

teresse patrimonial, o sequestrado foi motivado por vingança.

PERSONA NON GRATA

Em 2006, o sequestrado G., de

26 anos, atuava no tráfico de drogas em Bertioga, conforme

admitiu. Ainda nesse ano, durante a onda de atentados imposta pelo Primeiro Comando da Capital (PCC) em todo o Estado, o rapaz foi convocada pela facção criminosa a participar de um ataque no município.

Além de não aceitar essa imposição, G. tornou-se em importante testemunha do processo relacionado à execução de um guarda municipal de Bertioga. A vítima foi um dos vários mortos em ataques do PCC cometidos naquele ano na Baixada Santista. G. deixou de ser homem de confiança da facção. Esse status foi substituído pela condição de *persona non grata* do partido do crime.

A poucos dias do júri do homicídio do guarda, G. foi sequestrado para não poder depor em plenário ou se sentir coagido a declarar apenas o que interessa aos criminosos. Mas a hipótese de que seria morto também é forte. "Segundo lhe contaram os sequestradores, mesmo havendo absolvição, ele teria poucas chances de sobreviver", disse um policial.



Rota e helicóptero também participaram

Policiais do 21º BPM/I, com o apoio de colegas das Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar (Rota), fizeram a incursão na Favela do Caixão após receberem informação anônima de que um barraco era usado como cativeiro.

Para evitar fugas pelos fundos da favela, em uma área de mangue pertencente à Base Aérea de Santos, os PMs ainda contaram com a retaguarda de colegas em um helicóptero da

corporação.

Conforme o planejado, o monitoramento aéreo possibilitou a captura de quatro acusados que escaparam do barraco e tentaram se refugiar no mangue. Sob ameaça de morte, eles levaram consigo a vítima de sequestro. Os outros marginais foram presos no barraco.

Os sete presos são Phelipe Souza Santos, de 20 anos, Vinicius da Silva Lemos, de 21, Paulo César Silva do Santos, de 27, Gil-

berto Silva Santos (procurado da Justiça), de 33, Rogério Gabriel de Oliveira, de 27, Robson Souza Pires, de 19, e Paulo Henrique Gomes de Lima, de 21.

APREENSÕES

Dentro do barraco havia 16,6 quilos de maconha, 2,6 quilos de cocaína e 100 gramas de crack, além de rádios de comunicação, celulares, facção, carregador de metralhadora e coletes à prova de balas. Mais 9,4

quilos de maconha foram achados com o grupo que tentou fugir pelo mangue.

Os policiais também recolheram dois carros. Um deles é o Gol prata, de placa DAY-1771, de Guarulhos, cuja propriedade foi assumida por Paulo César. O outro trata-se do Audi A3 verde, de placa MNR-7207, de Guarujá, que pertence a Paulo Henrique.

Os acusados foram conduzidos ao 2º DP de Guarujá, onde

o delegado Josias Teixeira de Souza os autuou por cárcere privado, formação de quadrilha, tráfico de drogas e posse ilegal de munição.

O flagrante começou no início da noite de terça-feira e só terminou na manhã de ontem. Por medida de segurança, os marginais foram encaminhados ao Centro de Detenção Provisória (CDP) de São Vicente. Uma operação especial foi preparada para escoltar o bando.



GUARUJÁ. Prefeitura não consegue concluir licitação para o serviço, e atual prestadora já avisou que não tem intenção de continuar

Lixo pode ter contrato emergencial

ALESSIO VENTURELLI
DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Guarujá terá que correr contra o tempo para garantir a continuidade dos serviços de coleta de lixo e limpeza pública urbana do Município, a partir do mês que vem. No próximo dia 4, vence o contrato com a Vital Engenharia Ambiental, e até agora não foi definida uma empresa para substituí-la.

Contestações de ordem técnica atrasaram o processo licitatório aberto em julho para esta finalidade. Para piorar a situação, a atual prestadora já avisou que não tem interesse em dar seguimento às suas atividades na Cidade – mesmo havendo a possibilidade de aditamento do contrato vigente por mais três anos. Prova disso é que os cerca de 500 funcionários da Vital que atuam na Cidade já estão cumprindo aviso prévio desde o início do mês.

Caso a Administração Municipal não consiga convencer a concessionária a mudar essa posição nos próximos dez dias, não restará outra alternativa a não ser contratar emergencialmente uma outra empresa. “Ou nós aditamos o contrato com a Vital ou teremos realmente que fazer isso”, admite a secretária municipal de Assuntos Jurídicos, Fábiana Margarido Daléssio, sinalizando que, entre as duas opções,



FOTOS EDISON BARACAL

Administração Municipal fará última tentativa de convencer a Vital, atual prestadora, a estender as atividades por mais 30 ou 60 dias

prefere ainda a primeira, mesmo depois de todos embates ocorridos ao longo desse ano.

Em duas ocasiões, a Cidade teve os serviços de limpeza paralisados, em função de disputas jurídicas. Mesmo assim, na

avaliação da secretária, essa seria a melhor alternativa no momento atual. “Não queremos fazer contrato emergencial”, disse ela, avisando que a Prefeitura deve insistir com a empresa por uma prorrogação

temporária de seus serviços.

“Nós vamos novamente conversar com a Vital e ver se é possível estender as atividades deles por mais 30 ou 60 dias”, disse Fábia. Ela pretende propor à concessionária a inclusão

de uma cláusula resolutiva em um eventual contrato de aditamento, onde ficaria estabelecido que assim que fosse concluída a licitação em curso, ela encerraria seus serviços na Cidade.

“Temos que buscar mecanis-



A Tribuna
Quarta-feira, 22 de Outubro de 2009

Clipping Diário



Fábia aposta na prorrogação



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com a editora-coordenadora do Caderno Baixada Santista, Lídia Maria de Melo. Acesse o site:
www.atribuna.com.br/papocomeditores

mos para evitar que o término desse contrato afete a qualidade de vida da nossa população, até porque lixo é uma questão de saúde pública”, evidenciou a secretária.



Exigência do TCE retardou processo

Apesar de ter sido aberto com quatro meses de antecedência, o processo licitatório para definir a empresa que substituirá a Vital Engenharia foi alvo de contestação no Tribunal de Contas do Estado (TCE) e, por isso, ficou retido por mais de duas semanas no órgão. Somente ontem, após uma minuciosa análise técnica do edital, é que foi autorizado o prosseguimento do certame – porém, com a condição de que fosse retirada uma das exigências contidas nele, por restringir demasiadamente a concorrência entre os participantes.

“Trata-se de um atestado de capacidade técnica para a lim-

peza de praias”, explicou a secretária Fábria Margarido, contando que essa exigência sempre foi feita em cidades litorâneas, mas recentemente passou a ser questionada pelos conselheiros do TCE.

“Eles entendem que esse tipo de condição acaba impossibilitando que empresas de outros estados, como Minas Gerais, que não tem praia, participem do processo”, disse a secretária, informando que, por conta disso, terá que republicar o edital, com as modificações apontadas, para que o processo seja retomado.

A expectativa é de que, resolvida esta questão, dentro de

Estimativa

Expectativa é de que, atendida a exigência do Tribunal, em 30 dias todo o trâmite esteja concluído, e a empresa vencedora da concorrência seja anunciada

30 dias todo o trâmite esteja concluído, e a empresa vencedora da concorrência finalmente seja anunciada. “Estamos otimistas de que em breve teremos um serviço de qualidade e com o menor custo para a Cidade”, declarou Fáb-

ria, que espera reduzir em pelo menos 10% o valor contratual do serviço (calculado hoje em R\$ 36 milhões/ano).

O plano é reunir no mesmo contrato as atividades de coleta, transbordo e destinação final do lixo domiciliar. “Atualmente, temos três contratos, cada um para uma destas finalidades, o que encarece muito os custos do serviço”, observou.

Ainda ontem, A Tribuna tentou entrar em contato com a assessoria de imprensa da Vital Engenharia, a fim de comentar o assunto, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição



Prefeitura tentará manter funcionários

Independentemente da decisão que será tomada em relação a um possível aditamento com a Vital, ou contratação emergencial de uma nova empresa, Fábria Margarido informou que a Prefeitura vai interceder para que os funcionários que já atuam nessa atividade tenham seus postos de trabalho mantidos. “Seja qual for a medida que a gente venha a adotar, os profissionais terão preferência na continuidade da manutenção dessas vagas”, enfatizou ela, lembrando que nas duas paralisações promovidas este ano pela concessionária, a Prefeitura

teve o apoio irrestrito da categoria. “Muitos aderiram à força-tarefa que criamos à época (para garantir a limpeza da Cidade)”, recordou. “Quando a Prefeitura precisou, eles não viraram as costas para nós. E isso será levado em conta”, frisou.

Ontem à noite, representantes da Prefeitura e do Sindilimpeza (sindicato que representa os funcionários de empresas de lixo na região), estiveram reunidos na Praça 14 Bis, onde deram início às primeiras tratativas relacionadas ao assunto.



Senhor editor,

Verbo abrasilairar

De onde vem o verbo abrasilairar? Seria dos castelos, onde os súditos imploravam por migalhas e restos da nobreza? Talvez do verbo abrasilairar tenha surgido a ideia de brasileiro, hoje serviçal da corte política. Esta mesma corte formada por políticos que tentam convencer serviçais ofertando vale-gás, Bolsa Família e outras ninharias deste século. Parece que brasileiro adora piedade. Vai ao banco ou qualquer repartição pública e quer ser o primeiro atendido. Sem contar que sobe no ônibus para descer no próximo ponto, ou quer um banco para sentar porque se sente muito cansado. Como conseguiu sair sozinho? Quem se sente velho não deveria andar só. Idade avançada não é doença. Quem chega a esta condição deveria se orgulhar pelo tempo de vida prestado. Velhice é algo que só existe pra quem se acha objeto. Não me refiro à idade por causa da pele enrugada, mas sim pelo estado de espírito de cada um. Defendo a tese de que ninguém é senhor de nada, mas abro exceções para as mulheres, heroínas de corações sagrados que conseguem parir, concedendo vidas até mesmo para súditos abruptos. Brasileiro, velho, doente, cansado e candidato a mandromigalha.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá



Humanização

O 1º Encontro de Humanização do Hospital Santo Amaro, em Guarujá, acontecerá no dia 28, às 9h. As vagas são limitadas e a entrada é franca. Inf.: 3389-166 ou 3389-1541.

Palavra de Leitor

Aposentadoria por invalidez é cancelada e leitor pede ajuda

O aposentado José dos Santos, 54 anos, passa por dificuldades há um ano e meio. Desde que a aposentadoria por invalidez de seu filho foi cancelada, eles sobrevivem com a ajuda de vizinhos e amigos do local onde reside, em Vila Áurea, Vicente de Carvalho, Guarujá.

"O benefício do meu filho José Henrique de Souza Santos foi cancelado no dia 27 de junho do ano passado. Desde então, nós passamos por muitas dificuldades. Só Deus sabe o quanto nós sofremos".

O filho de José tem 19 anos e, quando bebê, teve meningite. Ele vive em uma cadeira de rodas, pois não consegue se movimentar. Além disso, ele também

não fala.

Com a preocupação de pai, José explica que ele e sua outra filha vivem para cuidar de José Henrique

e, por isso, ela não pode nem arranjar um emprego.

"Antes, nós vivíamos bem com a minha aposentadoria e a do meu filho. Agora, estamos há quase dois anos vivendo com a ajuda de vizinhos, pois tudo o que ganho vai para pagar as contas da casa".

Sem saber o que fazer, já que tentou de todas as formas recu-



Agência do INSS

perar o benefício do filho mas não conseguiu, ele espera que a agência regional do INSS marque uma data para que o pedido seja reconsiderado e seu filho volte a usufruir do benefício do qual a família sobrevive.

"Peço ao menos que eles nos dêem outra solução ou ajuda, pois assim não podemos mais continuar a viver".

Resposta

O Expresso Popular entrou em contato com a agência regional do INSS, mas, até o fechamento desta edição, nenhuma resposta foi encaminhada a respeito da reclamação do leitor José dos Santos sobre o benefício de seu filho, que foi cancelado.



VÍTIMA DE SEQUESTRO É LIBERTADA; SETE PRESOS

Testemunha de homicídio da época dos ataques do PCC foi levada em Bertioiga

FERNANDO DIEGUES

Uma denúncia possibilitou a libertação de uma vítima de sequestro que participaria de um júri em Bertioiga hoje. Ela é um garçom de 26 anos que segundo o apurado foi testemunha do assassinato de um guarda municipal ocorrido na época da onda de ataques atribuídas ao Primeiro Comando da Capital (PCC), em maio de 2006. No barraco, no Parque Estuário, em Guarujá, foram achados quase 29 quilos de drogas e sete pessoas foram presas em flagrante.

Natarde de terça-feira, a Polícia Militar recebeu denúncia anônima sobre um cativeiro onde também haveria drogas e armamentos. O barraco ficaria no Beco Novo Horizonte, na Favela do Caixão.

Várias equipes e o helicóptero Águia foram até o bairro e localizaram o imóvel onde, conforme o apurado, estavam cerca de 15 pessoas. Conforme o boletim de ocorrência, três suspeitos foram detidos dentro do barraco e os demais fugiram pelo mangue, onde outros quatro foram pegos.

Presos

Segundo o BO, os indicados são: Phelipe Souza Santos, de 20 anos; o aju-



Foram apreendidos 29 quilos de

dante Vinicius da Silva Lemos, de 21 anos; o pescador Paulo César Silva dos Santos, de 27 anos; Gilberto Silva Santos, de 33 anos; o pintor Rogério Gabriel de Oliveira, de 27 anos; Robson Souza Pires, de 19 anos; e Paulo Henrique Gomes de Lima, de 21 anos.

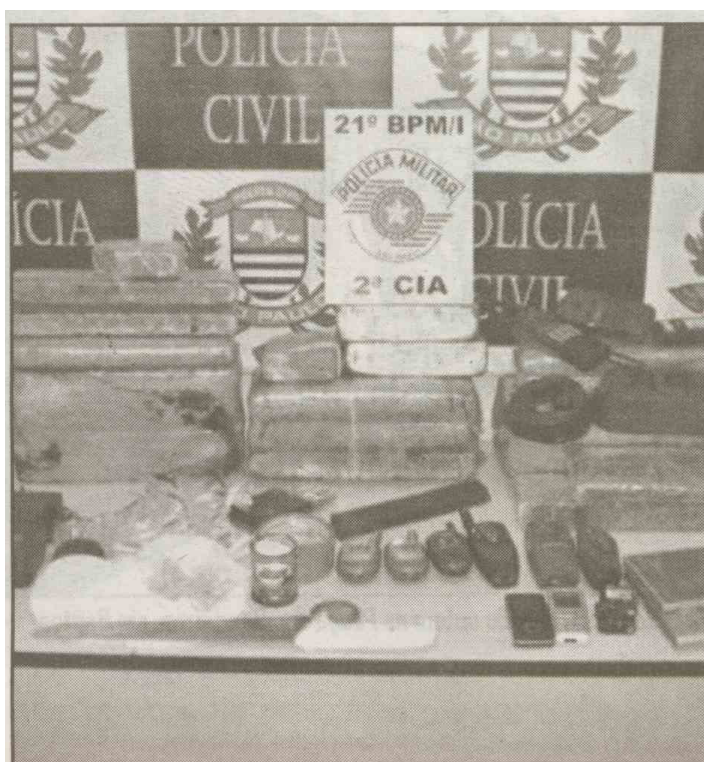
A vítima estava no barraco e também fugiu para o mangue, sendo localizada. A PM apreendeu 26,090 quilos de maconha, 2,6 quilos de cocaína, 100 gramas de crack, um carregador de metralhadora, uma faca, radiocomunicadores, celulares, uma capa de colete balístico e R\$ 43,60.

Além dos materiais, também houve a apreensão do Gol prata, placas DAY-1771, que seria de Paulo César, e do Audi A3 verde, placas MNR-7207, de Paulo Henrique. O caso foi apresentado no 2º DP de Guarujá e registrado pelo delegado Josias Teixeira de Souza, que contou com auxílio do escrivão Marcos Victor Pereira.



Expresso Popular
Quarta-feira, 22 de Outubro de 2009

Clipping Diário



FOTOS REPRODUÇÃO

Julgamento do crime

Para a polícia, o grupo reunido no barraco da Favela do Caixão tinha por objetivo decidir o futuro da vítima do sequestro, como se fosse um julgamento. No entanto, neste tipo de sessão organizada pelo crime não existe direito a defesa e é aceita, inclusive, a pena de morte. Em 2006, o garçom atuava no tráfico de drogas, conforme admitiu. Ainda nesse ano, durante a onda de atentados do PCC, o rapaz foi convocado pela facção a participar de um ataque. Mas ele não aceitou a imposição e tornou-se testemunha do homicídio de um guarda municipal de Bertioga. A poucos dias do júri, ele foi sequestrado. Ele próprio acredita que seria morto.

Foram apreendidos 29 quilos de maconha, cocaína e crack



Garçom testemunharia em julgamento de dupla

O chefe dos investigadores do 2º DP de Guarujá, Carlos Alberto Bitran Guimarães, contou que o garçom foi sequestrado na noite da última quinta-feira, quando saía do trabalho, em Bertioga. Ele foi pego por um grupo de quatro ou cinco pessoas em um carro.

"Ele teria sido levado para algum local em Bertioga e depois levado para Vicente de Carvalho, onde estaria desde sábado".

Bitran contou que não houve pedido de resgate. "A vítima foi testemunha do assassinato de um guarda municipal em Bertioga na época dos ataques do PCC".

Sobre o flagrante de terça-feira, Bitran disse que as investigações seguem para localizar os suspeitos que fugiram. Denúncias podem ser feitas pelo telefone 3352-6541. Não é preciso se identificar.

Crime

Conforme o apurado, em

14 de maio de 2006 o guarda municipal Carlos Mitsuru Horikawa, de 38 anos, foi assassinado a tiros quando trabalhava no Forte São João, no Centro de Bertioga.

O setor de investigação da Delegacia Sede da Cidade informou que três suspeitos de ligação com o homicídio foram pegos cerca de três meses após o ocorrido. Hoje está prevista a realização do julgamento de dois dos suspeitos, identificados como Douglas dos Santos Repizzo e Fabrício Leopoldina Hammoud, e o garçom sequestrado participaria da sessão.

No ano passado, ainda segundo dados da polícia, o suposto mandante do crime, Lucas de Camargo foi julgado e condenado. Ele teria recebido uma ordem do PCC do Guarujá de matar um policial e repassado a determinação para Fabrício, apontado como autor dos tiros, e Douglas.



Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Quarta-feira, 22 de Outubro de 2009

Veja os capturados em flagrante

Phelipe Souza Santos, de 20 anos; o ajudante Vinicius da Silva Lemos, de 21; o pescador Paulo César Silva dos Santos, de 27; Gilberto Silva Santos, de 33; o pintor Rogério Gabriel de Oliveira, de 27; Robson Souza Pires, de 19; e Paulo Henrique Gomes de Lima, de 21 anos. Três suspeitos foram capturados dentro do barraco onde estava a vítima, enquanto os demais foram presos ao tentarem fugir pelo mangue.

